



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO
AO CARDEAL KURT KOCH POR OCASIÃO
DA 10ª ASSEMBLEIA GERAL
DO CONSELHO ECUMÉNICO DAS IGREJAS**

Ao meu Venerável Irmão Cardeal Kurt Koch

Presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos

Por ocasião da X Assembleia Geral do Conselho Ecuménico das Igrejas, peço-lhe que transmita as minhas cordiais saudações e bons votos a todos aqueles que se reuniram em Busan, e de modo particular ao Secretário-Geral, Doutor Olav Fykse Tveit, e aos representantes das comunidades cristãs presentes. Asseguro-vos o meu grande interesse pastoral pelas deliberações da Assembleia e confirmo de bom grado o compromisso da Igreja católica em dar continuidade à sua longa cooperação com o Conselho Ecuménico das Igrejas.

O tema da Assembleia: «*Deus da Vida, conduzi-nos rumo à justiça e à paz*», é sobretudo uma invocação orante do Deus Uno e Trino, que atrai toda a criação ao seu cumprimento através da força redentora da Cruz de Jesus Cristo e da efusão dos múltiplos dons do Espírito Santo. Onde se conserva a dádiva da vida e onde predominam a justiça e a paz, o Reino de Deus está verdadeiramente presente e o seu poder soberano já se encontra em acção.

Por este motivo, estou convicto de que a presente Assembleia ajudará a consolidar o compromisso de todos os seguidores de Cristo a favor de uma oração e de uma colaboração mais intensas ao serviço do Evangelho e do bem integral da nossa família humana. O mundo globalizado no qual vivemos exige de nós um testemunho comum da dignidade conferida por Deus a cada ser humano e a promoção eficaz das condições culturais, sociais e legais que permitem que cada indivíduo e comunidade cresçam na liberdade e apoiem a missão da família como pedra fundamental da sociedade, assegurem uma educação sólida e integral dos jovens e garantam a todos o exercício incondicional da liberdade religiosa. Em fidelidade ao Evangelho e em resposta às necessidades urgentes do presente, somos chamados a ir ao encontro daqueles

que se encontram nas periferias existenciais das nossas sociedades e a manifestar uma solidariedade especial para com os nossos irmãos e irmãs mais vulneráveis: os pobres, os portadores de deficiência, os nascituros, os enfermos, os migrantes, os refugiados, os idosos e os jovens desempregados.

Consciente de que a conversão autêntica, a santidade e a oração continuam a ser a alma do ecumenismo (cf. *Unitatis redintegratio*, 8), rezo a fim de que a Assembleia Geral possa contribuir para dar um novo impulso de vitalidade e uma visão renovada por parte de todos aqueles que se encontram comprometidos na causa sagrada da unidade dos cristãos, em fidelidade à vontade do Senhor para a sua Igreja (cf. *Jo* 17, 21) e em abertura às sugestões do Espírito Santo. Sobre todos aqueles que se reuniram em Busan invoco as copiosas Bênçãos de Deus Todo-Poderoso, fonte de cada vida e de todas as dádivas espirituais.

Vaticano, 4 de Outubro de 2013, festa de São Francisco de Assis.

FRANCISCO